



Em novembro, o mercado de alto rendimento registrou uma significativa alta impulsionada por forças macroeconômicas, especialmente uma notável redução de 60 pontos-base na taxa de juros do tesouro de 10 anos, alcançando 4,33%. Ao mesmo tempo, investidores em títulos estão precificando cortes nas taxas de juros pelo Federal Reserve esperados para o primeiro semestre do próximo ano, em resposta a sinais perceptíveis de uma trajetória de crescimento econômico dos EUA desacelerando e uma gradual redução das pressões inflacionárias. Enquanto a perspectiva de um enfraquecimento no cenário de crescimento é um fator crucial que impede o banco central dos EUA de considerar aumentos nas taxas, o momento de uma potencial mudança para uma política monetária mais acomodatória depende do progresso contínuo no enfrentamento das preocupações com a inflação. O fundo encerrou o mês com um desempenho positivo de 2,40%.

A alta foi substancial, e nossa carteira habilmente aproveitou o potencial positivo em quase todos os títulos, especialmente aqueles com maior duração. Vale destacar que a Minerva, líder na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura apresentou um desempenho notável, subindo aproximadamente 3% durante o mês. Esse desempenho louvável pode ser atribuído a desenvolvimentos positivos nas perspectivas positivas para a empresa em 2024. Neste mês, realizamos ajustes mínimos, alinhados com nossa estratégia de manter uma menor duração e concentrar-nos em empresas sólidas de crédito.

No Brasil, o Presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, destacou uma melhora modesta nas expectativas de inflação resultantes das operações de mercado. Apesar dessa tendência positiva, ele enfatizou que, considerando as variáveis vigentes, a avaliação ainda apoia a prudência na implementação de uma redução de 0,5% na taxa Selic. Além disso, avanços significativos foram observados quando o Senado, na quarta-feira (29), obteve aprovação por meio de um acordo consensual para um projeto de lei propondo uma tributação de 15% sobre fundos no exterior, visando fortalecer a receita tributária. A equipe econômica projeta que essa medida gere entre R\$ 3,5 bilhões e R\$ 4 bilhões em receitas adicionais para o ano corrente. O Brasil superou recentemente seus pares latino-americanos, como esperado, devido à redução nas pressões inflacionárias. A resposta proativa do banco central, elevando rapidamente as taxas de juros no início das pressões inflacionárias, desempenhou um papel fundamental no fortalecimento da resiliência econômica do Brasil. Títulos na região experimentaram recentemente uma alta notável, com destaque para Guara Norte, empresa que opera navios com capacidade para processar e armazenar petróleo, que vem se destacando com o aumento de produção de petróleo brasileiro.

O fundo tem, atualmente, um yield to worst de 8,4% em dólar com carregos equivalente esperado de CDI + 2,6%, duration de 4,1 anos e nota de crédito média de BB.

Time Galloway.